



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

**04
MAI
26**

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques

■ PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

O cenário indica bloqueio atmosférico persistente, impedindo a entrada de umidade em Goiás. A chuva permanece confinada ao norte do Brasil e posteriormente ao sul/sudeste, mantendo o estado sob condições estáveis e secas durante toda a semana.

■ CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

As lavouras permanecem em condição de estresse hídrico generalizado, principalmente no milho 2ª safra e com redução mais acentuada no potencial produtivo.

As pastagens apresentam queda mais rápida no crescimento do capim e com intensificação da perda de qualidade e início mais forte do período seco. Semana de tempo totalmente seco em Goiás, com impacto negativo direto nas lavouras e pastagens, apesar de condições excelentes para operações em campo.

■ PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

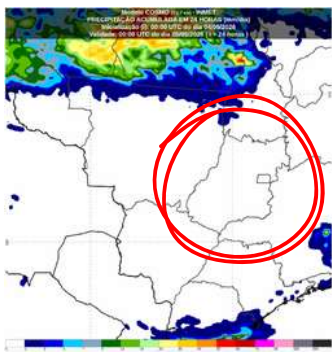
O mês de maio continua com tendência forte de queda nas chuvas com viés abaixo da média e junho com manutenção do tempo seco, porém dentro da normal climatológica.

Estamos vendo agora, uma transição clara para o período seco, sem indicação de reversão.

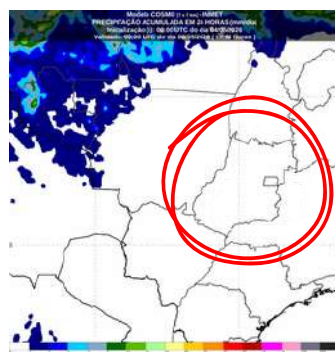
Análise

■ Tendências meteorológicas da semana (04 a 10 de maio)

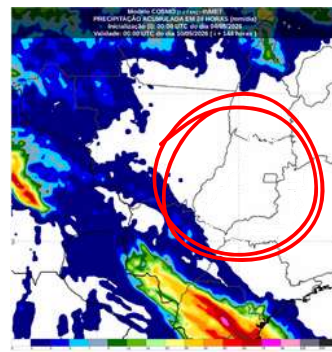
Mapas de Precipitação Acumulada (Inmet)



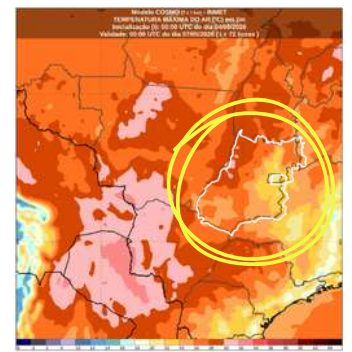
FONTE: Inmet
a- Acumulados chuva 01 dia



b- Acumulados chuva 4 dias



c- Acumulados chuva 6 dias



d- Temperatura do Ar 3 dias

📅 INÍCIO DA SEMANA

- Condição: Faixa de instabilidade posicionada ao norte de Goiás.
- Chuva: Não atinge o estado de forma significativa.
- Predomínio: Tempo seco em todo Goiás.

📅 MEIO DA SEMANA

- Condição: Persistência do bloqueio atmosférico.
- Chuva: Ausente em todo o estado.
- Cenário: Sistemas continuam atuando fora de Goiás (oeste/horoeste do Brasil).

📅 FIM DA SEMANA

- Condição: Nova banda de instabilidade no sul/sudeste do Brasil, sem avanço para Goiás.
- Chuva: Estado permanece seco, com possibilidades de algumas pancadas de chuvas para a região sudoeste de Goiás.
- Cenário: Consolidação do tempo firme e seco.

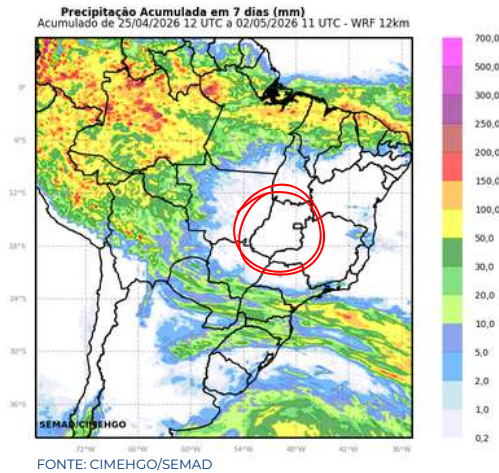
📊 SÍNTESE OPERACIONAL – TEMPERATURA (GOIÁS):

- Tendência: calor intenso até meados da semana, seguido de alívio no sul.
- Anomalia: acima da média no geral, com redução parcial no final.
- Destaque: quebra térmica no sul/sudoeste e manutenção do calor no norte.

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

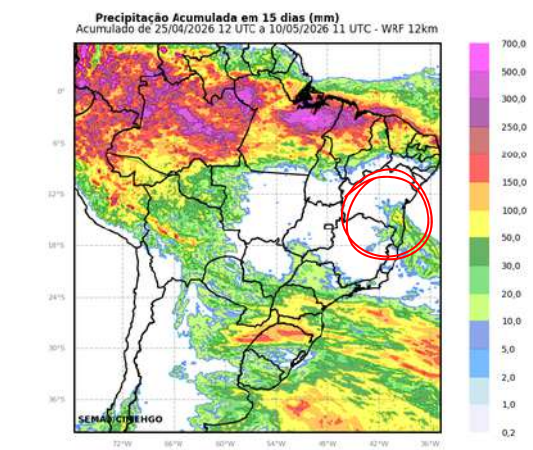
Tendências meteorológicas (7 e 15 dias)



FONTE: CIMEHGO/SEMAD

17 Próximos 7 dias (curto prazo)

- Predomínio de tempo seco em praticamente todo o estado
- Chuvas muito isoladas e fracas, com leve sinal no sudoeste/sul
- Acumulados em geral entre 0 e 10 mm, pontualmente até 15 mm no extremo sul
- Centro, norte e leste com ausência quase total de precipitação
- ➡ **Resumo:** Semana com chuvas escassas e mal distribuídas, mantendo condição de estiagem.



17 Próximos 15 dias (médio prazo)

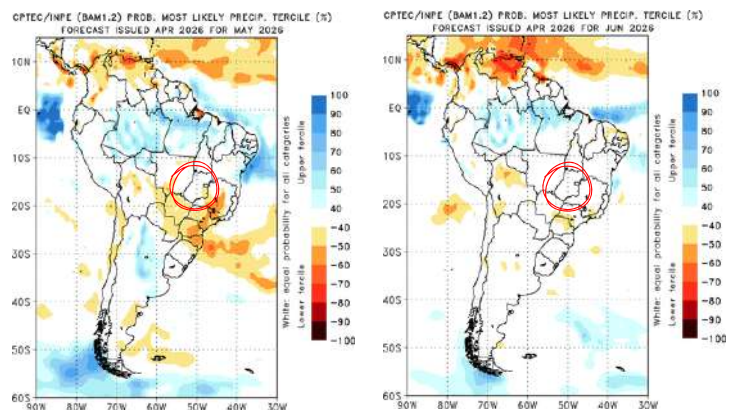
- Persistência do padrão seco em Goiás
- Chuvas seguem irregulares e de baixa intensidade, sem organização
- Acumulados predominantes entre 0 e 20 mm, com grande parte do estado abaixo de 10 mm
- Sinais um pouco melhores no sul/sudoeste, mas ainda com baixos volumes
- ➡ **Resumo:** Continuidade da estiagem, com pouca chuva e sem indicativo de recuperação hídrica.

Implicações para a agropecuária

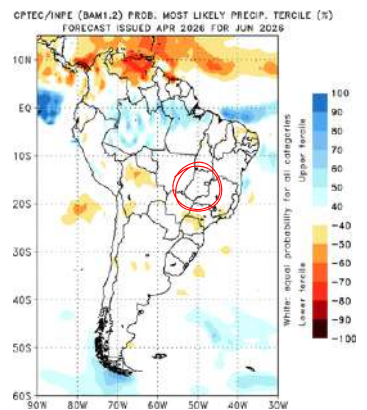
- 🌾 Milho 2ª safra: aumento do estresse hídrico e risco de queda de produtividade
- 🌱 Culturas em fase final: enchimento de grãos prejudicado
- 🌿 Pastagens: perda de vigor e início de secamento
- 🐄 Pecuária: redução na oferta e qualidade do pasto → maior necessidade de suplementação
- 💧 Solo e reservatórios: baixa reposição hídrica
- 🔥 Risco de queimadas em elevação

Prognóstico Climático (Maio e Junho)

- Para o mês de maio, há o predomínio de cores amareladas em Goiás → maior probabilidade de chuvas abaixo da média.
- Sinal relativamente consistente em todo o estado.
- Indica redução das chuvas e avanço da estação seca.
- Na síntese para o mês de maio, deveremos ter chuvas abaixo da média, com volumes baixos e mal distribuídos.
- Início mais definido do período seco.
- Para o mês de junho, Goiás aparece majoritariamente em branco → neutralidade climática (sem tendência dominante).
- Pequenas áreas com leve sinal seco (amarelo), porém fraco e pontual; Ausência de sinal de chuvas acima da média.
- Síntese para Junho: chuvas dentro da média climatológica (que já é baixa), predomínio de tempo seco típico do inverno e eventos de chuva raros e isolados.



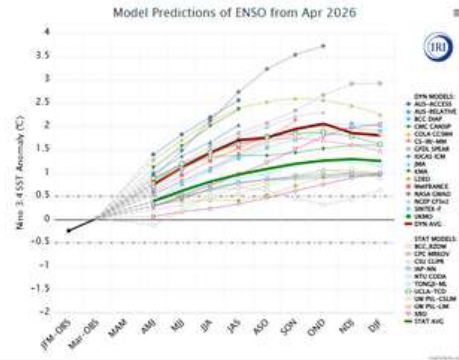
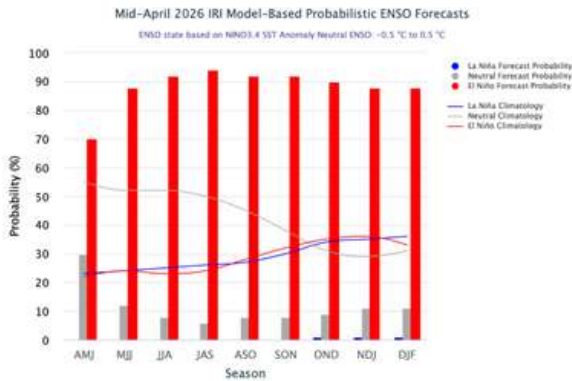
FONTE: INPE/CPTEC



BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Tendências de Fenômenos Climáticos



Dinâmica climática esperada para fenômenos climático para o Centro-Oeste:

Para o Centro-Oeste (GO, MT, MS e DF) sob um cenário de El Niño predominante, o comportamento climático tende a ser menos sobre volume total de chuva e mais sobre distribuição irregular e aumento de temperatura — o que, na prática, pesa mais para a agropecuária.

- Início da estação chuvosa (set-out): Maior chance de atraso ou irregularidade
- Chuvas iniciais mal distribuídas (episódios isolados)
- Primavera/verão (nov-jan): Chuvas até podem ocorrer dentro da média mensal, porém com veranicos mais frequentes (7-15 dias secos). Distribuição espacial: Alta variabilidade → pode chover bem em uma região e falhar em outra próxima.

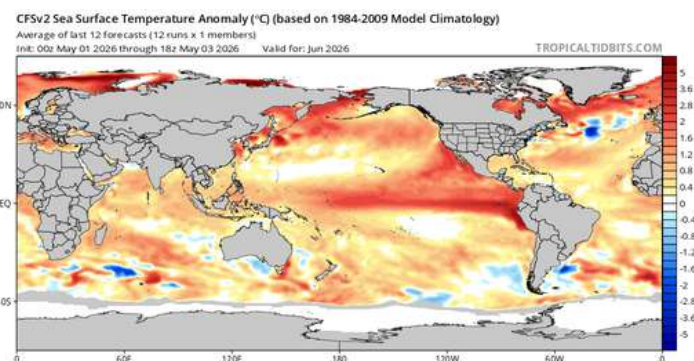
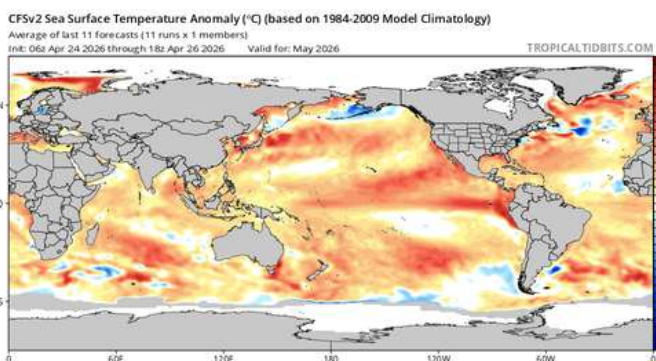
Temperatura

- Tendência de temperaturas acima da média

Maior frequência de ondas de calor, com noites mais quentes (impacto fisiológico nas plantas) - isso acelera evapotranspiração e aumenta o consumo hídrico das lavouras.

Impactos na agropecuária

- Plantio (soja/milho 1ª safra)
 - Risco de janela de plantio irregular
 - Replanto em áreas com falha de germinação
- Decisão crítica: esperar regularização das chuvas



Com base nas anomalias de TSM, o cenário indica El Niño ativo em 2026, com impactos diretos no Centro-Oeste. A tendência é de chuvas irregulares, possível atraso no início da estação chuvosa e maior ocorrência de veranicos, além de temperaturas acima da média. Na prática, isso eleva o risco para a agropecuária, com problemas no plantio da soja, possível encurtamento da janela do milho 2ª safra e pastagens com desenvolvimento irregular. O principal ponto de atenção não é o volume de chuva, mas sim a má distribuição ao longo da safra, aumentando o risco produtivo.

Para Goiás, a principal característica não é necessariamente a redução do volume total de chuva, mas sim a irregularidade na sua distribuição. Há tendência de atraso no início da estação chuvosa, ocorrência de chuvas isoladas sem continuidade e maior frequência de veranicos ao longo da primavera e do verão. Além disso, as temperaturas devem permanecer acima da média, aumentando a evapotranspiração e reduzindo a disponibilidade hídrica no solo, mesmo em períodos com precipitação.



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás